

SEMANA DA CRIANÇA: BRINQUEDOS INFLÁVEIS E PIQUENIQUESCANTAMBURLO, Emanuela Laura Razia¹BUGANTI, Eliziane²FRAPORTI, Katiane³FACHINETO, Sandra⁴FRIGERI, Elis Regina⁵**Resumo**

Este estudo possui o objetivo de relatar experiências de ensino e aprendizagem de alunas do curso de educação física que atuam na escola por meio do subprojeto do PIBID. Foi utilizada a observação participante, pois as alunas pibidianas além de observarem os professores trabalhando com as crianças, também auxiliaram no desenvolvimento das atividades. Participaram das atividades 220 crianças com idades de 04 à 10 anos. As atividades tinham como objetivo principal comemorar a semana das crianças proporcionando atividades e brincadeiras diferenciadas, visando a interação entre as turmas. Como resultado percebeu-se que as crianças divertiram-se muito, além de vivenciarem brincadeiras que não fazem parte de seu dia-a-dia. Foram momentos de alegria, companheirismo e afetividade.

palavras-chave: Crianças. Brinquedos. Piquenique.

1 INTRODUÇÃO

Nas escolas o mês de outubro torna-se muito especial para as crianças, nele está inserido o Dia das Crianças, data comemorativa que pode ser utilizada para promover atividades que estimulem o brincar.

Para Vygotsky (1991), o ato de brincar fornece ao educando, independente da idade, à possibilidade de construção de uma identidade

própria, criativa, cooperativa e empreendedora, aprimorando o mundo que a rodeia, pois na brincadeira constrói e representa muito a realidade.

Sendo assim, acredita-se que o brincar no processo de ensino-aprendizagem, é um meio facilitador tanto no desenvolvimento do indivíduo como na construção do conhecimento do aluno.

O ato de brincar, contribui de forma positiva no desenvolvimento infantil, promovendo à socialização, a participação efetiva dos alunos nas atividades de movimento além de estimular a cooperação para a realização das atividades propostas (VIGOTYSK, 1991).

Neste mesmo sentido, Tunes et. al., (2005) afirmam que atividades planejadas, realizadas tanto na escola como fora dela visando a produção de novos sentidos e significados de atitudes, comportamentos e conceitos ocorrem em uma rede interativa e complexa de experiências e vivências entre professores e alunos, além do próprio conhecimento formal.

Assim, o lúdico esteve presente em todas as brincadeiras realizadas. Atividades lúdicas são uma excelente ferramenta para que os professores promovam o conhecimento, além de socializar, interagir, movimentar-se, também desperta nos educandos sentimentos de alegria, leveza e espontaneidade, independente da idade do aluno.

A prática de atividades lúdicas realizadas em grupos cria a possibilidade dos alunos participarem sem exclusões, estimulando a melhora de seu comportamento social, seu autocontrole e respeito ao próximo

2 DESENVOLVIMENTO

Na semana da criança a escola ofertou atividades lúdicas com brinquedos infláveis como o topogã e o tombo legal, estes ocorridos no ginásio da escola, além de um delicioso piquenique que aconteceu em um campo de futebol próximo da instituição de ensino. As atividades contaram com a presença dos professores, direção da escola e alunas pibidianas.

Enquanto as crianças estavam no ginásio as pibiidianas inicialmente observaram como as professoras trabalhavam e organizavam os alunos para

participarem das atividades, em seguida também ajudaram as crianças a se posicionarem nos brinquedos, além de motivarem e estimularem as brincadeiras. Após esta vivência os alunos foram levados a um campo de futebol pertinho da escola, separados em grupos e acompanhados pelas professoras, direção e pibidianas foram para o piquenique. Os alunos trouxeram lanche de casa, mas a escola também ofertou salgados e bolo. As pibidianas fizeram tererê e todos lancharam e descansaram embaixo de árvores ou sobras ofertadas pelos muros do campo. Foi um momento de descontração e conversas informais com as crianças.

Muitas vezes os educandos inventam atividades que dispõem um grande interesse por todos, e com isso acaba proporcionando um convívio melhor entre ambos incluindo os aspectos sociais e afetivos (KISHIMOTO,1.993).

Ao desenvolver atividades lúdicas na semana da criança, desenvolveu-se uma reciprocidade de comportamentos afetivos entre todos os envolvidos nas atividades.

Também percebeu-se que as brincadeiras são excelentes formas de linguagem, e que desenvolvem e aumentam o conhecimento de todos que participam.

Sendo assim, percebeu-se que a escola, no qual as pibidianas estão atuando, está sempre buscando métodos e estratégias para uma melhor forma de educar e cuidar da infância, buscando suprir todas as necessidades da criança, tanto do corpo quanto ao seu desenvolvimento sociocultural.

As brincadeiras realizadas com os brinquedos infláveis e o piquenique trouxeram muito mais do que momentos de diversão, foram momentos de troca de papéis onde os professores, direção e pibidianas aprenderam que a simplicidade das ações ensina estimulando a mente e satisfaz a alma, situação percebida no sorriso das crianças.

3 CONCLUSÃO

As crianças divertiram-se muito, além de vivenciarem brincadeiras que não fazem parte de seu dia-a-dia, foram momentos de alegria, companheirismo e afetividade.

Percebe-se que a semana da criança é aguardada pelos alunos com muitas expectativas, e é dever da escola proporcionar atividades que promovam sentimento de felicidade e afetividade, situação percebida nesta vivência. Salienta-se que de forma lúdica as crianças movimentaram-se, trabalhando os aspectos sociais, físicos, motores e afetivos.

Pode-se concluir que as atividades ofertadas vieram a somar, possibilitando às crianças a aprenderem a respeitar os colegas, a conviver com outras crianças de várias idades, respeitar o limite do outro e a respeitar os professores, e isso não só dentro da escola mais fora dela também.

REFERÊNCIAS

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.) Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 3ª Ed. São Paulo: Cortez 1993.

TUNES, Elizabeth. O professor e o ato de ensinar. Cadernos de Pesquisa, v. 35, n. 126, p. 689-698, set./dez. 2005.

Sobre o(s) autor(es)

¹ Acadêmica do Curso de A Educação Física - Universidade do Oeste de Santa Catarina, SC, Brasil. E-mail: emanuela.laura@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de A Educação Física - Universidade do Oeste de Santa Catarina, SC, Brasil. E-mail: elibuganti@outlook.com.

³ Professora supervisora do subprojeto do PIBID. E-mail: katyfraporti@yahoo.com.br

⁴ Docente do curso de Educação Física na Universidade do Oeste de Santa Catarina- SC, Coordenadora sub-projeto PIBID Educação Física. E-mail: sandra.fachineto@unoesc.edu.br

⁵ Docente do curso de Educação Física na Universidade do Oeste de Santa Catarina- SC, E-mail: elis.frigeri@unoesc.edu.br

Tobogã



Fonte: as autoras

Tombo legal



Fonte: as autoras

Tobogã



Fonte: as autoras

Piquenique



Fonte: Fonte da imagem

Brincando no piquenique



Fonte: as autoras

Futebol divertido



Fonte: as autoras